

A large, stylized graphic of water splashing, rendered in shades of blue and teal, occupies the upper half of the page. The water is depicted with dynamic, flowing lines and bubbles, creating a sense of movement and freshness. The background is a light blue gradient with abstract circular shapes.

DOCUMENTOS PREVISIONAIS

2025



emas
EMPRESA MUNICIPAL DE ÁGUA
E SANEAMENTO DE BEJA, E.M.

CONTÁ-**CON**NOSCO
EM **TODOS OS MOMENTOS**



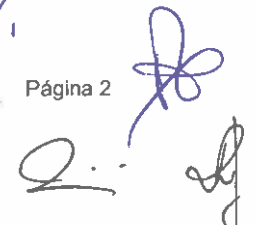
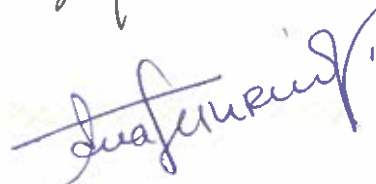
INDICE

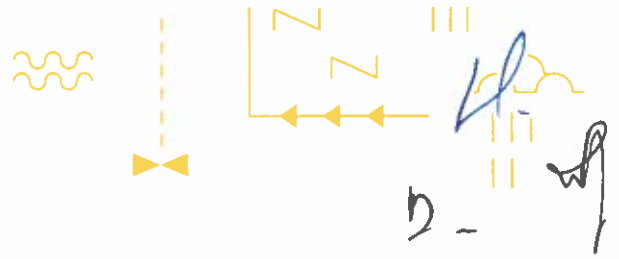
| | |
|--|----|
| 1. Enquadramento geral da atividade..... | 3 |
| 2. Uma referência no setor da água..... | 7 |
| 3. Sistemas de Abastecimento de Água..... | 10 |
| 4. Saneamento de Águas Residuais | 11 |
| 5. Gestão e Conservação de Linhas de Água..... | 12 |
| 6. Atividades Auxiliares e Comuns..... | 12 |
| 7. Laboratório da EMAS..... | 12 |
| ANEXOS | 14 |
| Balanço Previsional | 15 |
| Demonstração de Resultados Previsional | 16 |
| Orçamento de Tesouraria..... | 17 |
| Orçamento de Financeiro | 18 |
| Plano Plurianual de Investimentos para 2025..... | 19 |

**APRESENTADO EM REUNIÃO
DE 28 OUT. DE 2024 TENDO
SIDO RESOLVIDO: Aprovar e
submeter para aprovação
da câmara Municipal de Beja.**



Dir. N. - - - - -





1. Enquadramento geral da atividade

A Empresa Municipal de Água e Saneamento de Beja ,EM (EMAS de Beja, EM) é uma entidade gestora em "baixa" que tem como missão a gestão e exploração dos sistemas públicos de captação, tratamento e distribuição de água para consumo humano, a gestão e exploração dos sistemas públicos de drenagem e tratamento de águas residuais domésticas, pluviais e a gestão e conservação das linhas de água em meio urbano ,no concelho de Beja , num quadro de compromisso constante com a sustentabilidade económica, social e ambiental, visando a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos e contribuindo para o desenvolvimento socioeconómico da região.

Para além dos regimes jurídicos específicos resultantes da atividade de distribuição de água e drenagem e tratamento de águas residuais, destaca-se o Decreto-Lei n.º 194/2009 de 20 de Agosto que consagra o Regime Jurídico dos Serviços Municipais de Águas e Resíduos, foi a Lei n.º 53-F/2006, de 29 de Dezembro (revogada pela Lei 50/2012, de 31 de Agosto) que densificou o regime jurídico do sector empresarial local, adequando o espectro de ação das empresas municipais, contribuindo com um conjunto de regras e princípios, até então inexistentes, ou dispersos em diversos diplomas.

Atualmente, com a aplicação plena da Lei n.º 50/2012 de 31 de agosto que aprovando o regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais revogou a Lei n.º 53F/2006 de 29 de dezembro e a Lei n.º 55/2011 de 15 de novembro, foram introduzidas alterações que clarificam a atuação das empresas locais encarregues da gestão de serviços de interesse geral, como é o caso da EMAS de Beja.

Apresentado em Reunião

13 de novembro de 2024

Foi deliberado aprovar por maioria com a abstenção dos vereadores da CDU.

A Emars

[Handwritten signatures]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]



Os serviços municipais de abastecimento público de água e de saneamento de águas residuais urbanas, abrangidos pelo diploma compreendem:

- A gestão dos sistemas municipais de captação, elevação, tratamento, adução, armazenamento e distribuição de água para consumo público;
- A gestão dos sistemas municipais de recolha, drenagem, elevação, tratamento e rejeição de águas residuais urbanas, bem como a recolha, o transporte e o destino final de lamas de fossas sépticas individuais;

Estas atividades devem ser prestadas de acordo com os objetivos abaixo elencados:

- A promoção tendencial da sua universalidade e a garantia da igualdade no acesso;
- A garantia da qualidade do serviço e da proteção dos interesses dos utilizadores;
- O desenvolvimento da transparência na prestação dos serviços;
- A proteção da saúde pública e do ambiente;
- A garantia da eficiência e melhoria contínua na utilização dos recursos afetos, respondendo à evolução das exigências técnicas e às melhores técnicas ambientais disponíveis;
- A promoção da solidariedade económica e social, do correto ordenamento do território e do desenvolvimento regional.

Handwritten signature in blue ink.

Handwritten signature in blue ink.

Handwritten mark in blue ink.



Relativamente à organização dos sistemas o Decreto-Lei n.º 194/2009 de 20 de Agosto enquadra as seguintes orientações para a sua organização futura:

- A gestão integrada, territorialmente mais adequada, associada à prestação de cada um dos serviços, de forma a minimizar custos através da maximização de economias de escala;
- A gestão integrada dos sistemas de abastecimento público de água e de saneamento de águas residuais urbanas de forma a maximizar economias de gama;
- A gestão integrada de todo o processo produtivo associado a cada um destes serviços, de forma a maximizar economias de processo através de um maior grau de integração vertical.

No quadro da Lei n.º Lei 50/2012, de 31 de agosto, mantém-se, naturalmente, a necessidade de articulação com os objetivos prosseguidos pelas respetivas entidades públicas participantes no capital social das empresas municipais, visando a satisfação das necessidades de interesse geral e a exploração eficiente dos recursos colocados à sua disposição, assegurando a viabilidade económica e equilíbrio financeiro.

Os princípios orientadores das empresas encarregadas da gestão de serviços de interesse geral tal como definidos no artigo 19.º da Lei 50/2012, de 31 de agosto, consistem em:

- Prestar os serviços de interesse geral na respetiva circunscrição, sem discriminação dos utentes e das áreas territoriais sujeitas à sua atuação;
- Promover o acesso, em condições financeiras equilibradas, da generalidade dos cidadãos a bens e serviços essenciais, procurando adaptar as taxas e as contraprestações devidas às reais situações dos utilizadores, à luz do princípio da igualdade material;
- Assegurar o cumprimento das exigências de prestação de serviços de carácter universal relativamente a atividades económicas cujo acesso se encontre

Norma
Página 5



legalmente vedado a empresas com capital exclusiva ou maioritariamente privados e a outras entidades da mesma natureza;

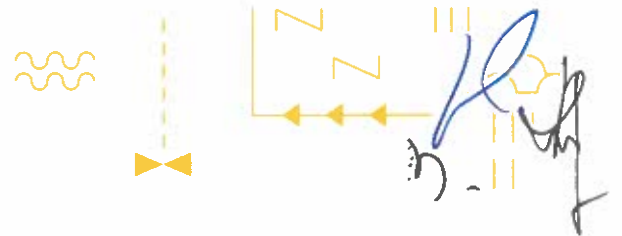
- Garantir o fornecimento de serviços ou a gestão de atividades que exijam avultados investimentos na criação ou no desenvolvimento de infraestruturas ou redes de distribuição;
- Zelar pela eficácia da gestão das redes de serviços públicos, procurando, designadamente, que a produção, o transporte e distribuição, a construção de infraestruturas e a prestação do conjunto de tais serviços se procedam de forma articulada, tendo em atenção as modificações organizacionais impostas por inovações técnicas ou tecnológicas;
- Cumprir obrigações específicas, relacionadas com a segurança da sua atividade, a continuidade e qualidade dos serviços e a proteção do ambiente, devendo tais obrigações ser claramente definidas, transparentes, não discriminatórias e suscetíveis de controlo.

A EMAS desenvolve as suas atividades num contexto, de exigência constante e de adaptação, acompanhando os desafios do sector de atividade de forma continua e dinâmica e dotando-se de todas as ferramentas para dessa forma garantir a qualidade dos serviços que presta aos seus clientes, trabalhadores e comunidade onde se insere.

O Conselho de Administração pretende manter a empresa como uma referência no contexto regional e nacional no setor da água, no que respeita a qualidade do serviço prestado e um parceiro ativo para o desenvolvimento sustentável da região, pelo que encara com convicção e confiança as perspetivas futuras da EMAS de Beja, EM, acreditando que a mesma estará capacitada para enfrentar os grandes desafios do sector e no exercício da missão de serviço público que presta.

Para tal estão contemplados no Contrato de Gestão Delegada celebrado entre o Município de Beja e a Empresa objetivos estratégicos integrados nos objetivos definidos para o setor (PENSAARP2030) e que visam a eficácia, eficiência, sustentabilidade nas dimensões económica, financeira, social, ambiental e infraestrutural e a valorização empresarial, económica, ambiental, territorial e societal dos serviços. Os referidos objetivos encontram-





se materializados em indicadores de cobertura, de qualidade, de desempenho, de modernização, de produtividade e de eficiência de gestão e foram meticulosamente moldados para enfrentar não apenas os desafios imediatos, mas também para assegurar resiliência diante de possíveis cenários adversos.

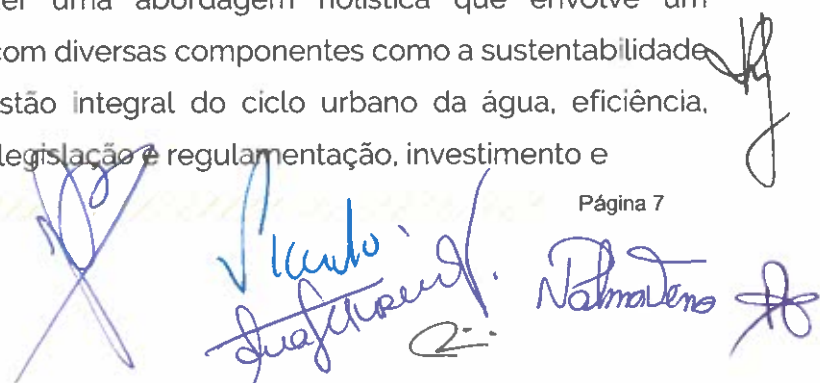
2. Uma referência no setor da água

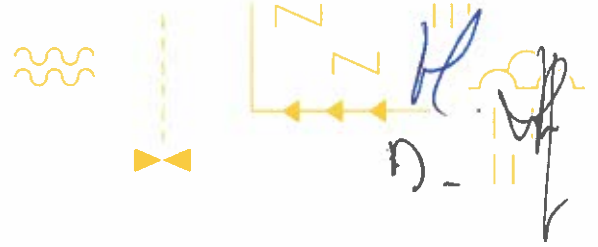
A EMAS de Beja é atualmente uma das empresas de referência a nível regional e nacional no sector da água, nomeadamente no que se refere à qualidade do serviço prestado e cujas competências no domínio da eficiência hídrica são bastante reconhecidas, sendo também um parceiro ativo para o desenvolvimento sustentável da região, tendo como principais linhas orientadoras para além da eficiência, a inovação, a sensibilização ambiental, e a implementação de medidas de mitigação e adaptação às alterações climáticas, as quais são fundamentais, devido à situação de seca existente na região Alentejo

Os desafios que se colocam ao setor para as próximas décadas são enormes, complexos e cruciais podendo ser agravados pela evolução das alterações climáticas e dos seus efeitos sobre os recursos hídricos, tanto em termos de quantidade como de qualidade, tratando-se de uma realidade sentida num conjunto significativo de países, incluindo Portugal, sendo que os seus impactos no sector da água deverão intensificar-se nos próximos anos, pelo que é preciso continuar a fazer muito mais e muito melhor do que se tem feito até agora para termos serviços mais eficientes a todos os níveis.

Acresce que a região do Alentejo, onde estamos inseridos, tem importantes antecedentes de seca e de escassez de água e cenários prospetivos que apontam para um risco elevado e muito elevado de *stress* hídrico o que ainda releva mais a importância da nossa atuação.

Enfrentar os desafios atuais requer uma abordagem holística que envolve um compromisso da EMAS de Beja, EM com diversas componentes como a sustentabilidade nas suas variadas dimensões, a gestão integral do ciclo urbano da água, eficiência, eficácia, resiliência, cumprimento de legislação e regulamentação, investimento e





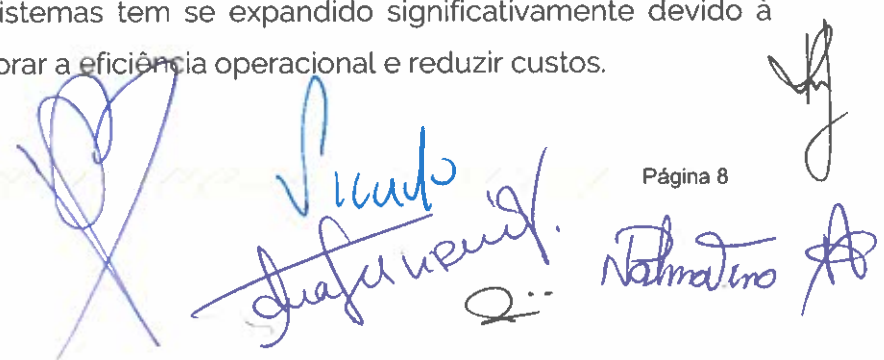
manutenção das infraestruturas, recuperação de custos, gestão de ativos, parcerias, inovação tecnológica, transição digital, aposta continua na educação e sensibilização ambiental, envolvimento da comunidade, trabalho em rede, parcerias e valorização dos recursos e do sector.

No âmbito do Programa Operacional Alentejo 2030 o ano de 2025 será marcado pelo início da operacionalização de importantes investimentos , os quais contribuirão para o aumento da eficiência , eficácia , sustentabilidade e valorização dos serviços, assim como para a garantia da fiabilidade do abastecimento à cidade de Beja e freguesias rurais e ao incremento da resiliência dos sistemas , de crucial relevância no quadro atual e futuro do desafio crítico que são as alterações climáticas com períodos de seca prolongados , ondas de calor e precipitação intensa em curtos períodos de tempo e conseqüente incremento dos problemas a nível dos sistemas de abastecimento e de drenagem.

O ano de 2025 também será marcado pela implementação do processo de gestão de ativos já iniciado em 2024, e que constitui uma área da empresa que necessita de ser desenvolvida, consolidada e que permitirá desenvolver e implementar uma estratégia global para a gestão de ativos que esteja alinhada com os objetivos da empresa, realizar avaliações regulares dos mesmos para determinar o valor atual e prever a sua vida útil, estabelecer programas de manutenção para garantir que operam de forma eficiente e eficaz, identificar e mitigar os riscos associados , manter um registo preciso dos mesmos, determinar o momento ideal para adquirir, manter ou proceder à sua substituição, monitorizar o seu desempenho ao longo do tempo, identificar oportunidades de melhoria e controlar os custos associados à aquisição, manutenção e operação dos ativos, visando a redução de despesas e otimização de recursos.

Também ocorrerá no decurso do próximo ano a implementação de tecnologias de Inteligência Artificial (IA), Machine Learning(ML) e de Plataformas Preditivas por forma a centralizar e tratar todos os dados que já dispomos das várias ferramentas de informação.

Atualmente, a adoção de ferramentas de Inteligência Artificial e Machine Learning para a monitorização e controle dos sistemas tem se expandido significativamente devido à necessidade crescente de melhorar a eficiência operacional e reduzir custos.



Página 8



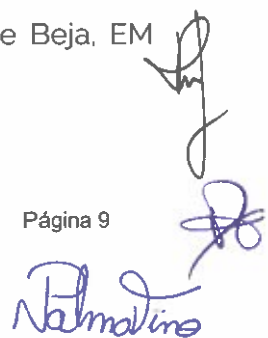
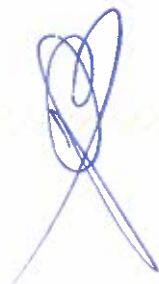
Estas ferramentas podem auxiliar na redução de perdas de água, na otimização de recursos minimizando os custos operacionais e de manutenção ao prever avarias e outras falhas, no aumento da fiabilidade da rede através da deteção precoce de problemas o que permite que as entidades gestoras atuem de forma preventiva, no incremento da durabilidade e eficiência da infraestrutura, na sustentabilidade ambiental reduzindo desperdícios e melhorando a gestão de recursos hídricos e na melhoria da gestão de crises e na resposta a emergências.

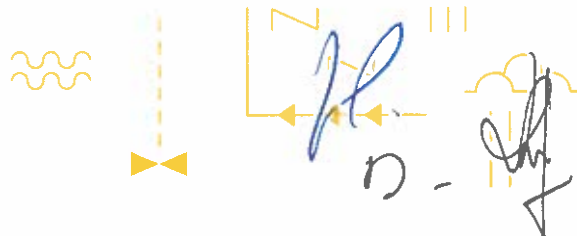
A EMAS de Beja EM, irá alargar no ano de 2025 o seu âmbito de atuação à gestão e conservação das linhas de água em meio urbano, no concelho de Beja.

Iremos também continuar a construir relacionamentos colaborativos e parcerias sólidas, manter as que construímos ao longo dos anos e de capital importância para a prossecução dos nossos objetivos assim como a melhorar continuamente a nossa atividade, a manter o espírito de inovação e o compromisso com a sustentabilidade nas suas diversas dimensões.

Neste contexto, continuarão a ser decisivas as questões associadas ao alargamento da área de influência da EMAS de Beja no setor da água, por recurso a formas de articulação conjunta com diferentes atores regionais com intervenção no ciclo integral da água. Continuam a ser igualmente consideradas prioritárias formas de colaboração e participação conjunta em projetos e ações de reconhecido interesse, com associações representativas do setor a nível nacional e internacional, como a APDA ou a EurEau, onde a EMAS já assegura respetivamente a vice-presidência e a representação nacional. Complementarmente, serão considerados com destaque trabalhos conjuntos com outras entidades nacionais e regionais como o CEBAL, CIMBAL, EDIA, CCDR do Alentejo, ARH do Alentejo, APA, AgdA, entre outras que venham a considerar-se relevantes.

Os documentos previsionais para 2025 refletem os desafios elencados de forma abrangente, alocando os recursos necessários para garantir que a EMAS de Beja, EM esteja preparada para fazer face aos mesmos





3. Sistemas de Abastecimento de Água

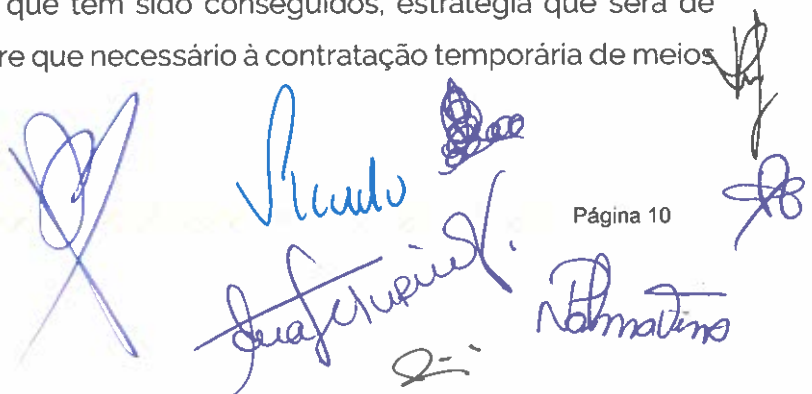
O plano de investimentos para o ano de 2025 na componente de sistemas de abastecimento de água reflete a necessidade de expandir, remodelar e reabilitar ativos verticais e horizontais o que permitirá tornar mais resiliente o abastecimento de água à cidade de Beja, através da integração de sistemas e a necessidade de tornar outros sistemas de abastecimento localizados em freguesias rurais mais fiáveis e resilientes, com a integração de novas origens de água.

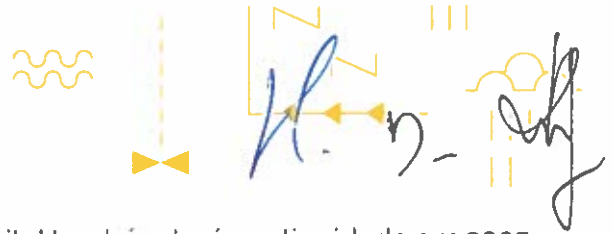
Nesta componente, em 2025 será mantida a opção estratégica do último ano ao nível da remodelação da rede de águas ao nível dos ramais domiciliários, facto que tem permitido uma redução do número de roturas e consequentes interrupções de serviço. Serão igualmente introduzidas melhorias adicionais e ganhos de eficiência com a incidência na substituição de válvulas de seccionamento e outros órgãos de manobra, controlo e segurança.

A reparação de outras redes de águas está contemplada também de forma clara assumindo um objetivo faseado ao longo dos próximos anos de fazer incidir a atuação na resolução dos problemas mais graves que se têm vindo a acumular nas redes de água das freguesias rurais. Neste caso a opção estratégica será a de fazer uma intervenção global em determinados setores da rede identificados como os mais problemáticos e simultaneamente potenciar a presença e a mobilização de meios humanos e materiais para resolver situações críticas de caráter pontual.

O investimento ao nível da redução de perdas terá continuidade em 2025, tal como o controlo e monitorização da rede com remodelação de algumas zonas de medição e controlo e criação de novas zonas e subzonas em função das necessidades e da expansão da atual rede de telemetria.

O trabalho realizado por administração direta continua a assumir uma importância crescente nos ganhos de eficiência que têm sido conseguidos, estratégia que será de potenciar em 2025, recorrendo sempre que necessário à contratação temporária de meios móveis para o viabilizar e realizar.





O investimento ao nível da inovação e transição digital também terá continuidade em 2025, com a expansão do sistema de telemetria e monitorização em tempo real de parâmetros que permitem monitorizar o funcionamento das redes e a qualidade da água distribuída, incrementando a eficiência dos sistemas.

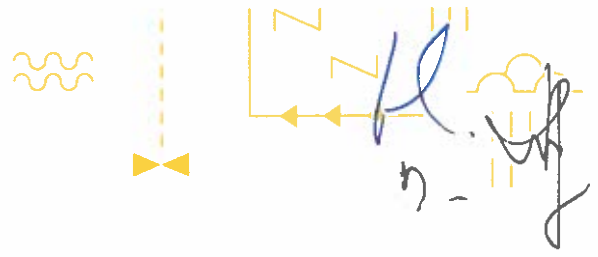
4. Saneamento de Águas Residuais

Na presente proposta de plano plurianual de investimentos para o ano de 2025, apresentaram-se os investimentos que se consideram mais prementes na área do saneamento. Nesta componente pretende-se substituir, remodelar ou reabilitar ativos verticais que não garantem na íntegra as exigências de tratamento adequado ou que se encontram inoperacionais, pôr termo aos problemas mais urgentes ao nível das redes e introduzir alguma tecnologia nas mesmas com vista à sua eficiência e modernização, assim como garantir recursos que permitam melhorar as condições de trabalho diárias. A realização de intervenções por administração direta será também na área do saneamento uma aposta crescente para a realização de intervenções de remodelação de redes.

No contexto desta área de atuação será mantido o foco nas redes de drenagem, ao nível da manutenção e reabilitação, prosseguindo com as intervenções já identificadas como prioritárias nas redes de águas residuais e pluviais do concelho. Estas intervenções visam eliminar alguns problemas relacionados com as aflúncias pluviais na rede doméstica, substituição de coletores com deficiências estruturais graves, bem como retificar os órgãos de recolha de águas pluviais e os acessos às redes de drenagem.

Para além do referido, pretende-se também efetuar investimentos ao nível da inovação e transição digital com o objetivo de sensorizar e monitorizar as redes de saneamento, melhorar a operação e manutenção das mesmas e consequentemente sua eficiência.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name 'Vicente' and 'Normalina'.



5. Gestão e Conservação de Linhas de Água

A EMAS de Beja, EM alargará o seu âmbito de atuação em 2025, ficando sob a sua responsabilidade a gestão e conservação das linhas de água em meio urbano, pelo que os Documentos Previsionais também refletem um conjunto de medidas necessárias para a conservação, proteção e valorização dos recursos hídricos, complementares ao objetivo principal da operação, na malha urbana do Concelho de Beja.

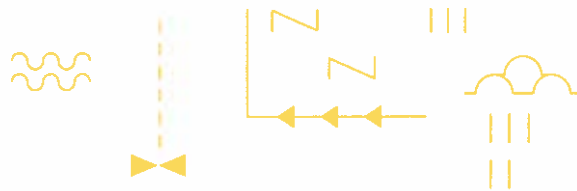
6. Atividades Auxiliares e Comuns

Em 2025, neste capítulo, serão realizadas na sede intervenções com vista ao incremento da eficiência energética e será dada continuidade ao processo de remodelação do Parque Operacional.

7. Laboratório da EMAS

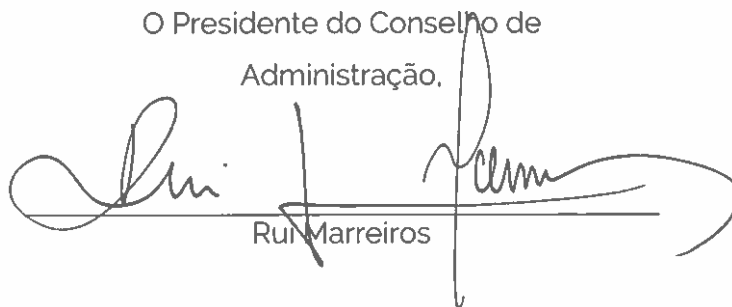
O Laboratório da EMAS manterá um papel relevante e absolutamente decisivo na área do controlo da qualidade da água para consumo humano distribuído no concelho de Beja. Em 2025 serão realizados investimentos em equipamentos que possibilitem a implementação e acreditação da colheita de novos parâmetros, como é o caso dos poluentes emergentes, e cumprimento da legislação aplicável à qualidade da água para consumo humano, que entrou em vigor em agosto de 2023.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name 'Vicente' and other illegible signatures.



EMAS de Beja, 28 de outubro de 2024

O Presidente do Conselho de
Administração,

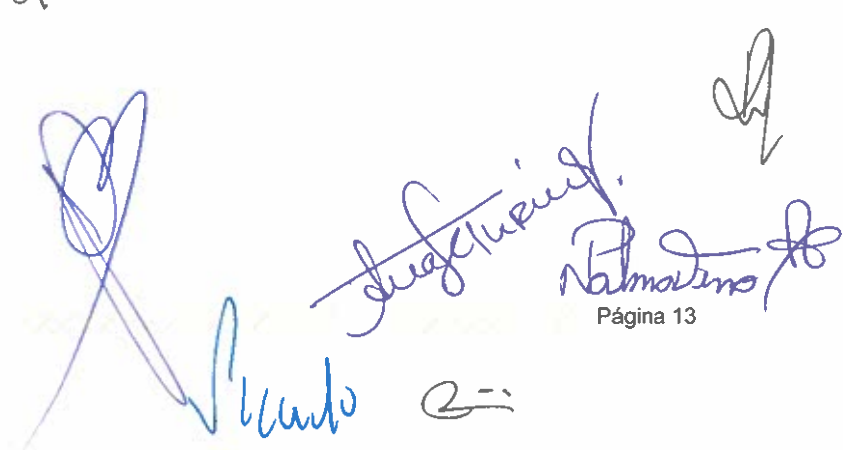

Rui Marreiros

A Administradora Executiva do Conselho de
Administração,


Carla Cavaco

O Administrador Não Executivo do
Conselho de Administração,


Diogo Nascimento





ANEXOS



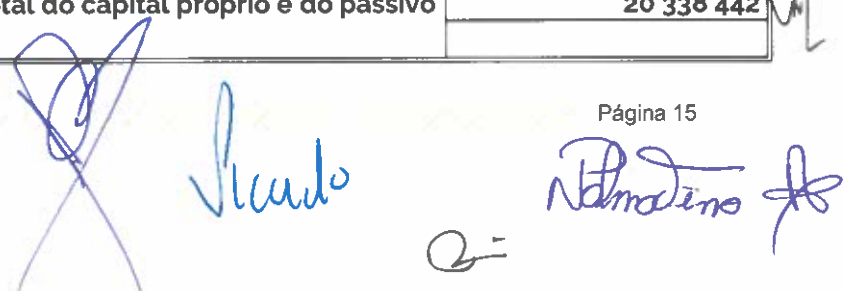
Handwritten signatures and notes in blue ink, including the name 'Námoens' and other illegible scribbles.



Balanço Previsional

Unidade monetária: Euro

| Rúbricas | 2025 |
|--|-------------------|
| ATIVO | |
| Ativo não corrente | |
| Ativos Fixos Tangíveis | 17 706 798 |
| Propriedades de Investimento | 506 232 |
| Ativos Intangíveis | 21 921 |
| Créditos a Receber | 6 155 |
| | 18 241 106 |
| Ativo Corrente | |
| Inventários | 115 000 |
| Clientes | 1 703 265 |
| Estado e outros entes públicos | 0 |
| Outros créditos a receber | 15 981 |
| Diferimentos | 20 500 |
| Caixa e depósitos bancários | 242 591 |
| | 2 097 337 |
| Total do Ativo | 20 338 442 |
| CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO | |
| Capital próprio | |
| Capital subscrito | 6 740 000 |
| Reservas legais | 252 118 |
| Outras reservas | 1 564 343 |
| Resultados Transitados | 32 513 |
| Outras variações de capital próprio | 3 882 979 |
| Resultado líquido do período | 537 274 |
| Total do capital próprio | 13 009 227 |
| Passivo | |
| Passivo não corrente | |
| Financiamentos obtidos | 3 650 804 |
| Outras contas a pagar | |
| | 3 650 804 |
| Passivo corrente | |
| Fornecedores | 1 603 733 |
| Estado e outros públicos | 227 184 |
| Financiamentos obtidos | 564 549 |
| Outras contas a pagar | 1 282 945 |
| | 3 678 411 |
| Total do Passivo | 7 329 215 |
| Total do capital próprio e do passivo | 20 338 442 |





Demonstração de Resultados Previsional

Unidade monetária: Euro

| Rendimentos e Gastos | 2025 |
|--|------------------|
| Vendas e serviços prestados | 9 253 603 |
| Subsídios à exploração | 152 500 |
| Trabalhos para a própria entidade | 554 500 |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | -2 692 627 |
| Fornecimentos e serviços externos | -2 667 541 |
| Gastos com o pessoal | -3 052 272 |
| Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões) | -10 000 |
| Outros rendimentos e ganhos | 508 860 |
| Outros Gastos e Perdas | -143 235 |
| Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos | 1 903 788 |
| Gastos/reversões de depreciação e de amortização | -984 000 |
| Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) | 919 788 |
| Juros e rendimentos similares obtidos | |
| Juros e gastos similares suportados | -222 330 |
| Resultados antes de Impostos | 697 458 |
| Imposto sobre o rendimento do período | -160 184 |
| Resultado líquido do período | 537 274 |

Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom of the page, including a large signature on the left and several smaller ones on the right.



Orçamento de Tesouraria

Unidade monetária: Euro

| DESCRIÇÃO | 2025 |
|------------------------------------|-------------------|
| Recebimentos | 10 252 454 |
| De vendas e Prestações de serviços | 9 608 694 |
| De Subsídios à exploração | 152 500 |
| Do Estado (IRC) | 71 043 |
| De Outros Rendimentos | 418 470 |
| De Juros Obtidos | 1 747 |
| Pagamentos | 9 112 039 |
| A Fornecedores de c/c | 5 606 193 |
| Ao pessoal | |
| Remunerações líquidas | 2 429 681 |
| Outros Encargos | 97 873 |
| Ao Estado | |
| Encargos Sociais | 524 717 |
| Impostos (IVA/IRC) | 195 006 |
| A Outros | 258 568 |
| Saldo do Ano | 1 140 416 |

Secundo
deaf...
Normatino



Orçamento de Financeiro

Unidade monetária: Euro

| DESCRIÇÃO | 2025 |
|-----------------------------------|------------------|
| Origens | 1 860 416 |
| Saldo positivo de tesouraria | 1 140 416 |
| Empréstimos obtidos | 300 000 |
| Subsidios para investimento | 420 000 |
| Aplicações | 1 917 825 |
| Investimento | 1 403 845 |
| Reembolso de empréstimos | 513 980 |
| Saldo do ano | -57 409 |
| Saldo inicial do exercício | 300 000 |
| Saldo final do exercício | 242 591 |



Plano Plurianual de Investimentos para 2025



defensoria
Luís *Matias*
2025 *[Signature]*



Plano Plurianual de Investimentos 2025 – Objetivo 2

(Valores em Euros)

| Código | Descrição | Forma de Realização | Responsável | Fase de Execução | Despesas de Investimento (Previsão) | | | | Custo Total Previsto | |
|--------------|--|---------------------|-------------|------------------|-------------------------------------|----------------------------|----------------------------------|-----------------------|-----------------------|------------------------|
| | | | | | Ano em Curso | | 2026 | | | Fonte de Financiamento |
| | | | | | Valor Total | Financiamento Definido (e) | Financiamento Não Assegurado (f) | | | |
| Ação | (b) | (c) | (d) | (e) | (f) | | | | | |
| 02 | Saneamento de Águas Residuais | | | | | | | | | |
| 02 01 | Redes de saneamento de águas residuais e pluviais | | | | | | | | | |
| 02 01 01/432 | Remodificação e Manutenção da Rede de Águas Residuais e Pluviais da Beja | E/A-50% | DOMDPEI | 0 | 426 500,00 € | 215 500,00 € | 211 000,00 € | 751 500,00 € | 1 178 000,00 € | |
| 02 01 02/432 | Remodificação e Manutenção da Rede de Águas Residuais e Pluviais das Freguesias Rurais | E/A-50% | DOMDPEI | 0 | 225 000,00 € | 155 000,00 € | 70 000,00 € | 350 000,00 € | 575 000,00 € | |
| 02 01 03/432 | Reabilitação da Estação Elevatória do Bairro das Salbreiras | E | DOM | 0 | 40 000,00 € | 40 000,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 40 000,00 € | |
| 02 01 04/432 | Reabilitação da Estação Elevatória da Rua Eça de Queiroz em Nossa Senhora das Neves | E | DOM | 0 | 80 000,00 € | 40 000,00 € | 40 000,00 € | 0,00 € | 80 000,00 € | |
| 02 01 05/432 | Remodificação da rede de águas residuais e pluviais na zona de intervenção do projeto Boja Acessível | E | DPEI | 0 | 25 000,00 € | 7 500,00 € | 17 500,00 € | 25 000,00 € | 80 000,00 € | |
| 02 01 06/432 | Eficiência e Monitorização das Redes | O | DOM | 0 | 50 000,00 € | 15 000,00 € | 35 000,00 € | 15 000,00 € | 65 000,00 € | |
| | TOTAL DO PROGRAMA 01..... | | | | 848 500,00 € | 473 000,00 € | 373 500,00 € | 1 141 500,00 € | 1 988 000,00 € | |
| 02 02 | Sistemas Públicos de Águas Residuais Tratamento | | | | | | | | | |
| 02 02 01/432 | Remodificação de ETAR e Fossas Sépticas | E/A-50% | DOM | 0 | 100 000,00 € | 25 000,00 € | 75 000,00 € | 25 000,00 € | 125 000,00 € | |
| 02 02 02/432 | Instalação de Sistemas de Controlo de Descargas nas ETAR | O | DOM | 0 | 25 000,00 € | 7 500,00 € | 17 500,00 € | 0,00 € | 25 000,00 € | |
| 02 02 03/432 | Aquisição e Instalação de ETAR na Localidade de Trindade | E | DOM | 0 | 100 000,00 € | 30 000,00 € | 70 000,00 € | 0,00 € | 100 000,00 € | |
| 02 02 04/432 | Aquisição e Instalação de ETAR na Localidade de Via Azeito | E | DOM | 0 | 100 000,00 € | 30 000,00 € | 70 000,00 € | 0,00 € | 100 000,00 € | |
| | TOTAL DO PROGRAMA 02..... | | | | 325 000,00 € | 92 500,00 € | 232 500,00 € | 25 000,00 € | 350 000,00 € | |
| 02 03 | Aquisição Reparação de Equipamento Básico | | | | | | | | | |
| 02 03 01/433 | Aquisição Reparação de Equipamento Básico | O | DOM | 0 | 25 000,00 € | 25 000,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 25 000,00 € | |
| | TOTAL DO PROGRAMA 03..... | | | | 25 000,00 € | 25 000,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 25 000,00 € | |
| 02 04 | Equipamento de Transporte | | | | | | | | | |
| 02 04 01/434 | Reparação/Manutenção de Veículos | O | DOM | 0 | 12 500,00 € | 12 500,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 12 500,00 € | |
| 02 04 02/434 | Aquisição de Veículo Ligeteiro de Mercadorias | O | DOM | 0 | 45 000,00 € | 45 000,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 45 000,00 € | |
| | TOTAL DO PROGRAMA 04..... | | | | 57 500,00 € | 57 500,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 57 500,00 € | |
| | TOTAL DO OBJETIVO 02..... | | | | 2 541 000,00 € | 648 000,00 € | 606 000,00 € | 1 166 500,00 € | 2 420 500,00 € | |

Handwritten signatures and notes in blue ink:
 - Large signature: *António...*
 - Signature: *Stanko*
 - Signature: *P. N. N. N. N.*
 - Signature: *...*

Plano Plurianual de Investimentos 2025 – Objeto 3

(Valores em Euros)

| Objetos | Programa | Projeto | Código | DESCRIÇÃO (b) | FORMA DE REALIZAÇÃO | RESPONSÁVEL | FASE DE EXECUÇÃO (c) | DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO) | | | | CUSTO TOTAL PREVISTO | |
|---------|----------|---------|--------|--|---------------------|-------------|-------------------------|-------------------------------------|-------------------------------|-------------------------------------|-------------------|----------------------|------------------------|
| | | | | | | | | ANO EM CURSO | | 2028 | | | FONTE DE FINANCIAMENTO |
| | | | | | | | | VALOR TOTAL (d) | FINANCIAMENTO DEFINIDO (e) | FINANCIAMENTO NÃO ASSEGURADO (f) | | | |
| 03 | | | | Atividades Auxiliares e Comuns | | | | | | | | | |
| 03 | 01 | | | Aquisição/Reparação | | | | | | | | | |
| 03 | 01 | 01/435 | | Aquisição de Equipamento Administrativo | O | DAFC/GSI | 0 | 59 500,00 € | 59 500,00 € | 0,00 € | 2 500,00 € | FP | 62 000,00 € |
| | | | | TOTAL DO PROGRAMA 01..... | | | | 59 500,00 € | 59 500,00 € | 0,00 € | 2 500,00 € | | 62 000,00 € |
| 03 | 02 | | | Edifícios e Outras Construções | | | | | | | | | |
| 03 | 02 | 01/432 | | Reparação/Conservação de Edifícios Administrativos incluindo eficiência energética | O | DAFC/DOM | 0 | 50 000,00 € | 15 000,00 € | 35 000,00 € | 0,00 € | FP/FC | 50 000,00 € |
| 03 | 02 | 02/432 | | Remodelação do Parque Operacional | O/A-30% | DOM | 0 | 40 000,00 € | 40 000,00 € | 0,00 € | 0,00 € | FP | 40 000,00 € |
| | | | | TOTAL DO PROGRAMA 02..... | | | | 90 000,00 € | 55 000,00 € | 35 000,00 € | 0,00 € | | 90 000,00 € |
| 03 | 03 | | | Equipamento de Transporte | | | | | | | | | |
| 03 | 03 | 01/434 | | Aquisição de Viaturas | O | DAFC | 0 | 45 000,00 € | 45 000,00 € | 0,00 € | 0,00 € | FP | 45 000,00 € |
| 03 | 03 | 02/434 | | Reparação/Manutenção de Viaturas | O | DAFC | 0 | 7 000,00 € | 7 000,00 € | 0,00 € | 0,00 € | FP | 7 000,00 € |
| | | | | TOTAL DO PROGRAMA 03..... | | | | 52 000,00 € | 52 000,00 € | 0,00 € | 0,00 € | | 52 000,00 € |
| 03 | 04 | | | Software informático | | | | | | | | | |
| 03 | 04 | 01/443 | | Software Aplicacional | O | GSI | 0 | 10 000,00 € | 10 000,00 € | 0,00 € | 0,00 € | FP | 10 000,00 € |
| | | | | TOTAL DO PROGRAMA 04..... | | | | 10 000,00 € | 10 000,00 € | 0,00 € | 0,00 € | | 10 000,00 € |
| | | | | TOTAL DO OBJETIVO 03 | | | | 211 500,00 € | 179 500,00 € | 35 000,00 € | 2 500,00 € | | 214 000,00 € |

Handwritten signatures and notes:
 - Large signature: *António Mendes*
 - Signature: *Fluendo*
 - Signature: *P. N. Martins*
 - Signature: *[Illegible]*

Plano Plurianual de Investimentos 2025 – Objetivo 4

Parte 4 de 5

(Valores em Euros)

| Código | | DESCRIÇÃO (b) | FORMA DE REALIZAÇÃO | RESPONSÁVEL | FASE DE EXECUÇÃO (c) | ANO EM CURSO | | | DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO) | | CUSTO TOTAL PREVISTO |
|-------------------------|----|----------------------------------|------------------------|-------------|----------------------------|-----------------------|----------------------------------|--|-------------------------------------|---------------|-----------------------|
| | | | | | | VALOR TOTAL (d) | FINANCIAMENTO DEFINIDO (e) | FINANCIAMENTO NÃO ASSEGURADO (f) | 2026 | FINANCIAMENTO | |
| 04 | 01 | Aquisição / Reparação | | | | 2 500,00 € | 2 500,00 € | 0,00 € | 2 500,00 € | FP | 5 000,00 € |
| 04 | 01 | Mobilário de Laboratório | O | LAB | 0 | 2 500,00 € | 2 500,00 € | 0,00 € | 2 500,00 € | FP | 5 000,00 € |
| 04 | 01 | Manutenção de Instalações | O | LAB | 0 | 5 000,00 € | 5 000,00 € | 0,00 € | 5 000,00 € | FP | 10 000,00 € |
| | | TOTAL DO PROGRAMA 01..... | | | | 7 500,00 € | 7 500,00 € | 0,00 € | 7 500,00 € | | 15 000,00 € |
| | | TOTAL DO OBJETIVO 04..... | | | | 7 500,00 € | 7 500,00 € | 0,00 € | 7 500,00 € | | 15 000,00 € |
| TOTAL GERAL..... | | | | | | 3 652 000,00 € | 1 931 500,00 € | 1 720 500,00 € | 3 473 000,00 € | | 7 125 000,00 € |



Handwritten signature: João Gonçalves

Handwritten signature: P. N. Martins

Plano Plurianual de Investimentos 2025 – Total

Parte 5 de 5

| Código | | | | DESCRÇÃO | FORMA DE REALIZAÇÃO | RESPONSÁVEL | DATAS | | VALOR REALIZADO | DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO) | | | | CUSTO TOTAL PREVISTO | | |
|-------------------------|----------|---------|------|-----------------------------------|---------------------|-------------|--------|-----|--------------------|-------------------------------------|--------------------|--------------------|------------------------|----------------------|---------------|------------------------------|
| Objetivos | Programa | Projeto | Ação | | | | INICIO | FIM | | FASE DE EXECUÇÃO | (d) | (e) | 2026 | | FINANCIAMENTO | |
| | | | | | | | | | | | | | FINANCIAMENTO DEFINIDO | | | FINANCIAMENTO NÃO ASSEGURADO |
| 01 | | | | Sistemas de Abastecimento de Água | | | | | | | | | | | | |
| | | | | TOTAL DO OBJETIVO 01..... | | | | | | | | | | | | |
| 02 | | | | Saneamento de Águas Residuais | | | | | | | | | | | | |
| | | | | TOTAL DO OBJETIVO 02..... | | | | | | | | | | | | |
| 03 | | | | Actividades Auxiliares e Comuns | | | | | | | | | | | | |
| | | | | TOTAL DO OBJETIVO 03..... | | | | | | | | | | | | |
| 04 | | | | Laboratório da EMAS | | | | | | | | | | | | |
| | | | | TOTAL DO OBJETIVO 04..... | | | | | | | | | | | | |
| TOTAL GERAL..... | | | | | | | | | 3 652 000 € | 1 931 500 € | 1 720 500 € | 3 473 000 € | 7 125 000 € | | | |

(b) Inclui todos os projetos e ações parcialmente realizados ou a realizar no âmbito dos investimentos.

- (c) -
- 0 - Não iniciado
 - 1 - C/ projeto em elaboração
 - 2 - Apenas com projeto elaborado
 - 3 - C/ concurso aberto
 - 4 - Adjudicada mas sem execução física
 - 5 - Execução física de 1% a 24%
 - 6 - Execução física de 25% a 49%
 - 7 - Execução física de 50% a 74%
 - 8 - Execução física de 75% a 99%
 - 9 - Concluída mas com ações executadas por pagar

(d) Deverão considerar-se todos os custos a suportar com a realização do projeto/ação

(e) O valor total dos custos anuais de projetos/ações com financiamento definido

(f) O valor total dos custos anuais de projetos/ações com financiamento não assegurado

Conselho de Administração

Em _____ de _____ de 20__

[Handwritten signature]

Dir. N. - - - - -

Formas de realização:
A - Administração Directa
E - Emprelhada
O - Fornecimentos e Outros

Fontes de Financiamento:
FP - Fundos Próprios
FC - Fundos Comunitários

Responsável:
OOM - Divisão de Operação e Manutenção
DPEI - Divisão de Projetos, Empreitadas e Infraestruturas
DAFC - Divisão Administrativa, Financeira e Comercial
DSI - Divisão Sustentabilidade e Inovação
GSI - Gabinete de Sistemas de Informação
LAB - Laboratório

[Handwritten signatures and initials]